

JORNAL DA JUVENTUDE

COMUNIDADE VILA GAÚCHA

Porto Alegre - Novembro 2011

Este jornalzinho foi idealizado e elaborado pela turma de alunos de informática da União Espírita, durante o segundo semestre de 2011.



Morro Santa Tereza, comunidade Vila Gaúcha, dias atuais.

Hoje, a Vila Gaúcha já não tem mais a fama de antes. Ela já não é mais conhecida como o “Buraco Quente”, o lugar que só no falar já dava medo nas pessoas. Até pouco tempo atrás ninguém entrava na Vila, nem carros, nem ambulâncias, nem táxis e, principalmente, pessoas. A vila é caracterizada pela linda paisagem, mas por um bom tempo, essa paisagem foi apagada, e as pessoas que colaboraram para isso eram os pró-

prios moradores do local. Agora, todos entram na vila, e até mesmo os turistas passaram a elogiá-la, e todos respeitam o lugar, pois os moradores passaram a dar-se o próprio respeito.

Um mal que ainda persiste na comunidade é o consumo e o tráfico de drogas. Na festa do dia 12 de outubro passado, além das crianças e dos pais, estavam presentes também os “pedreiros” (consumidores do crack), subindo e descen-

do atrás de drogas. Os moradores não têm mais a tranquilidade para saírem e saber que suas casas ficarão seguras, já que uma parcela dos habitantes está composta de elementos perigosos.

Um fato comum, que passou a ser uma rotina, é a frequência com que a polícia tem circulado nas ruas da comunidade. A presença da polícia, com certeza é um aspecto positivo, já que a população tem uma sensação de mais segurança. Entretanto, alguns policiais utilizam

métodos de abordagem que assustam pessoas trabalhadoras e seus familiares, que nada têm a ver com as drogas.

É importante que todos nós passemos a nos dar conta da nossa responsabilidade e do nosso comprometimento, para fazermos com que a Vila Gaúcha jamais volte a ter um “dono”, pois na realidade a comunidade só existe em razão de todos nós.

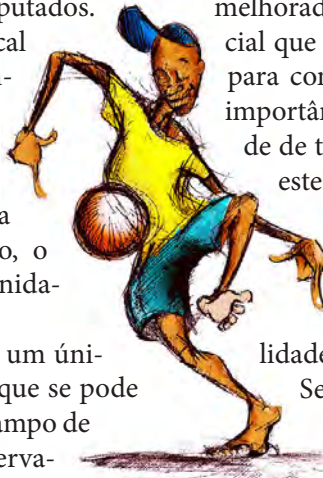
Por Bianca de Oliveira

Futebol, Uma Paixão da Comunidade

A Vila Gaúcha tem um grande amor pelo futebol. Não há um morador que não goste deste esporte. A maior paixão da comunidade é o seu time. Gerações passadas se orgulham de representar a vila pela conquista de muitos títulos em campeonatos disputados.

Recentemente, o time local começou a disputar o campeonato municipal, que era um sonho de todos os integrantes da equipe. Para que o grupo possa conquistar mais um título, o apoio e a torcida da comunidade são essenciais.

Na Vila Gaúcha há apenas um único campo de futebol, se é que se pode chamar aquele espaço de campo de futebol. O estado de conservação do campo é muito precário, pois está cheio de buracos, o que faz com que os frequentadores se machuquem constantemente. Para piorar, há um lixão bem ao lado do campo, lixo que a própria comunidade despeja na-



quele local. Os moradores deveriam se sensibilizar, procurando manter o local em condições adequadas, em benefício até mesmo de seus próprios familiares. Esta questão do lixo, em especial, com toda certeza, poderá ser resolvida ou

melhorada se houver um projeto social que envolva toda a comunidade, para conscientizar os moradores da importância da higiene para a saúde de todos nós. Um outro projeto,

este ligado ao futebol, envolveria os jovens através da prática deste esporte com palestras e atitudes que evitem a aproximação com a realidade do mundo das drogas.

Se todos participarem de uma forma positiva em benefício da própria comunidade, poderemos desfrutar de festas como aquelas realizadas na conquista de um título do time local: com uma grande churrascada.

Por Tássya de Oliveira

Festa do Dia das Crianças



A festa começou por volta das 13 horas, com muito refrigerante e cachorro quente. Foi só a musica começar para as crianças começarem a chegar.

Teve muita folia com a criançada, e também rolaram muitas brincadeiras legais, como a do *Ovo Podre*, a do *O Limão Entrou na Roda* e muitas outras.

Além de todas essas brincadeiras, teve uma tradicional, que é a brincadeira preferida das crianças, e que, aliás, já se tornou um ritual: é o verdadeiro “toca tudo pra cima da Nora Nei”. A brincadeira é assim: A Nora Nei sai com muitas balas e pirulitos nas mãos, jogando tudo para cima, e quem conseguir pegar mais, come mais. Também teve um enorme bolo oferecido pela ONG **Canta Brasil**, e seus integrantes fizeram a maior farra, passando merengue na cara de todo mundo. Estavam todos lambuzados de bolo, com os bolsos cheios de balas, pirulitos e muita pipoca, mas ainda faltava alguma coisa, faltavam os presentes.

Quando chegou a hora, a criançada fez fila para receberem seus presentes e saíram felizes com o que ganharam. Teve *Barbie*, carrinho de boneco do *Bem 10*, carrinho de boneca, moto, e muito mais. Só que ainda faltavam os presentes especiais: era a hora do sorteio, onde foram sorteados 3 computadores e um videogame *Play II*, e além de tudo isso, foram sorteados, também, os brinquedos que sobraram para garantir que a criançada ficasse muito feliz e tivesse certeza de que o Dia das Crianças, realmente, foi na Vila Gaúcha.

Por Bianca de Oliveira

Lugar de Lixo é na Lixeira

A saúde na comunidade não é das melhores por que as crianças andam de



pés descalços no meio do lixo. Isso só acontece porque as pessoas jogam o lixo nas ruas, na praça e no campo de futebol, sem ao menos perceber que serão seus próprios filhos que estarão brincando no meio do lixo.

As pessoas não se dão conta de que esse lixo que é jogado no chão pode trazer várias doenças para seus filhos, para seus amigos e para os seus familiares.

O jeito de evitar essas doenças é essas pessoas pararem de jogar o lixo em via pública e passarem a levá-lo até a lixeira mais próxima da sua casa.

Por Douglas Cabreira



Foto da década de '60, ainda sem o Estádio Beira-Rio, inaugurado em 6 de abril de 1969.

Origem do Nome

O termo *villa* tem sua origem no latim, e um de seus significados é *Aldeia Pequena*. *Villa* também significa *Casa de Campo*, uma propriedade que todo romano muito rico tinha nos arredores de Roma. Já o termo *Gaúcho* é de origem incerta. A palavra também existe na língua espanhola, e supõe-se que tenha nascido na região platina, entre o Uruguai e a Argentina, para designar os habitantes das zonas rurais que se dedicavam à criação de gado nos pampas. Os moradores do Rio Grande do Sul teriam herdado o apelido pela proximidade com os dois países.

História e Características

O Morro Santa Tereza é um morro com 148 metros de altitude, localizado na zona sul de Porto Alegre. Foi criado

pela Lei 2.022 de 7 de dezembro de 1959. Situado em uma região de relevo elevado, o Santa Tereza foi por muito tempo ocupado por chácaras e matas virgens. Neste bairro está localizado o solar da Travessa Paraíso, que serviu de charqueada durante o século XIX e que, desde 1977, está tombado como patrimônio cultural. Outro prédio histórico do bairro é o Asilo da Mendicidade Padre Cacique, que está em funcionamento desde 1881.

A partir da década de 1950, o Santa Tereza começou a se desenvolver em função da instalação de empresas de comunicação no bairro, devido a sua posição geográfica. Atualmente o bairro se mantém essencialmente residencial, com um pequeno comércio local, cercado por estações de radiodifusão e televisão.

Por Fernanda da Silva e Sidnei Mazza